

PALESTRA ENQUITREÍDEOS EM ESTUDOS ECOLÓGICOS, ECOTOXICOLÓGICOS E DE BIOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO

Dra. Cintia Carla Niva
EMBRAPA

EMENTA

Os enquitreídeos (Oligochaeta, Annelida) são microminhocas que ocorrem em quase todos os tipos de solo com umidade, matéria orgânica e oxigênio, mas ainda não são tão conhecidos como as suas parentes minhocas. Apenas 62 espécies terrestres ou semi-aquáticas são conhecidas até hoje na América Latina. Este número representa apenas uma pequena fração da diversidade existente, que é bastante particular, com gêneros e espécies raramente encontrados em outras regiões do mundo. De forma simplificada, pode-se dizer que a reprodução dos enquitreídeos ocorre por casulos ou por fragmentação/ regeneração, o que torna esses organismos interessantes para estudos de biologia. Os enquitreídeos são saprófagos microbívoros e desempenham funções no ecossistema contribuindo para a decomposição da matéria orgânica, ciclagem de nutrientes e microporosidade do solo. Estudos realizados na Amazônia, região Sul e Centro-oeste do Brasil demonstraram que esses organismos estão presentes em áreas naturais, agrícolas e urbanas e que são potenciais bioindicadores da qualidade do solo. Várias espécies de enquitreídeos podem ser criadas em laboratório e utilizadas em ensaios ecotoxicológicos padronizados internacionalmente para avaliar a toxicidade de uma substância no solo. Um breve estado da arte sobre a diversidade de enquitreídeos na América do Sul, sua biologia e exemplos de sua utilidade como bioindicadores da qualidade do solo, organismos-teste em estudos ecotoxicológicos e na biologia do desenvolvimento serão apresentados.